

## 5º DOMINGO DA PÁSCOA - ANO B

A liturgia do 5º Domingo da Páscoa convida-nos a reflectir sobre a nossa união a Cristo; e diz-nos que só unidos a Cristo teremos acesso à vida verdadeira.

O Evangelho apresenta Jesus como “a verdadeira videira” que dá os frutos bons que Deus espera. Convida os discípulos a permanecerem unidos a Cristo, pois é d’Ele que eles recebem a vida plena. Se permanecerem em Cristo, os discípulos serão verdadeiras testemunhas no meio dos homens da vida e do amor de Deus.

No entanto, o discípulo só pode produzir bons frutos se permanecer unido a Jesus. No dia do nosso Baptismo, optámos por Jesus e assumimos o compromisso de O seguir no caminho do amor e da entrega; quando celebramos a Eucaristia, acolhemos e assimilamos a vida de Jesus – vida partilhada com os homens, feita entrega e doação total por amor, até à morte. O cristão tem em Jesus a sua referência, identifica-se com Ele, vive em comunhão com Ele, segue-O a cada instante no amor a Deus e na entrega aos irmãos. O cristão vive de Cristo, vive com Cristo e vive para Cristo.

A primeira leitura diz-nos que o cristão é membro de um corpo – o Corpo de Cristo. A sua vocação é seguir Cristo, integrado numa família de irmãos que partilha a mesma fé, percorrendo em conjunto o caminho do amor. É no diálogo e na partilha com os irmãos que a nossa fé nasce, cresce e amadurece e é na comunidade, unida por laços de amor e de fraternidade, que a nossa vocação se realiza plenamente.

A segunda leitura define o ser cristão como “acreditar em Jesus” e “amar-nos uns aos outros como Ele nos amou”. São esses os “frutos” que Deus espera de todos aqueles que estão unidos a Cristo, a “verdadeira videira”. Se praticarmos as obras do amor, temos a certeza de que estamos unidos a Cristo e que a vida de Cristo circula em nós.

Dehonianos

## Terço da JMJ Lisboa 2023 está disponível em três modelos diferentes



A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 já tem terço oficial. Apresentado há poucas semanas do início de maio, mês de Maria, o terço da JMJ Lisboa 2023 está disponível em três modelos diferentes.

Segundo o Comité Organizador do evento, a novidade vem desafiar os jovens a darem voz ao terço. Ele que é expressão da espiritualidade do povo português na sua devoção a Nossa Senhora.

*“A oração, neste caso a oração do Terço, é uma das características universais da Jornada Mundial da Juventude. Pretendemos, por isso, que a peça fosse de fácil uso, manuseamento, e de grande simplicidade. Destacamos também o forte propósito de inclusão e o da sustentabilidade”.*

Um terço inclusivo, amigo do ambiente e *made in* Fátima. Os terços são montados manualmente, numa fábrica em Fátima (Portugal), e com recurso a matéria-prima amiga do ambiente (madeira e plástico 100% reciclado). Sabias que na primeira edição do terço em plástico foi reciclado material equivalente a cerca de 175.000 tampas de plástico?

As embalagens são também feitas de cartão reciclado e utilizam linguagem inclusiva – braile e pictogramas –, cumprindo o propósito de fazer da JMJ um encontro de todos para todos. Os terços estão disponíveis no Cartório Paroquial.

## Mensagem para o Dia da Mãe A arte de ser mãe

As mães sabem que não basta dar filhos ao mundo, mas é preciso também dar um mundo aos filhos. Um mundo cheio de valores, de esperança e sonhos.

As mães sabem que ser mãe não é ter, é ser. Ser-se quem se é nos filhos e pelos filhos. As mães são aquelas que amam antes de serem amadas. São aquelas que respondem antes de serem chamadas. São aquelas que beijam antes de serem beijadas. São aquelas que correm para o abraço esquecendo o cansaço.

Como ninguém, as mães são capazes de se doar, de perdoar, de compreender, de aceitar e não julgar. Nenhuma mãe tem em si todas as qualidades humanas e, menos ainda, vive sem erros, mas, apesar de tudo, abraça os filhos tal como são, por poucas qualidades que tenham, por maiores que sejam os seus erros. Uma mãe perdoa sempre. Ainda que de coração sacrificado, prefere pensar que a culpa é sua e não de quem, por vezes, assim a crucifica.

A mãe ensina os filhos a serem mais fortes que os medos, não tanto através de discursos inspirados, mas pela grandeza e humildade do seu exemplo. É capaz de lhes oferecer o mar com um só sorriso e a vida inteira com uma só lágrima, que não será mais que uma gota do imenso mar do seu amor.

Neste tempo de incerteza, confiamos as mães a Maria, que é a mãe de todas as mães. Recordamos as mães que deram à luz durante a pandemia, mães que perderam o emprego ou rendimentos, mães que perderam filhos e estão de luto, mães que lutaram e lutam pela saúde da sua família, mães cuidadoras de idosos e de pessoas com deficiência.

Maria é mãe da esperança, ela que viveu com esta palavra de Simeão: “Uma espada de dor trespassará a tua alma” (Lc 2, 35). Essa alma, por ser toda feita de amor, era infinitamente vulnerável. Quando Maria, durante três dias, andou à procura do seu Filho adolescente, tendo Ele ficado em Jerusalém, quando o seguiu durante a sua vida pública, vendo-o confrontar-se com as incompreensões ou hostilidade de muitos, e – sobretudo – quando o acompanhou no caminho do Calvário, sofreu mais do que qualquer outra mãe.

Contudo, no próprio âmago do seu sofrimento, ela guardou uma confiança inquebrantável. Para lá do seu sofrimento, ela tinha a certeza de que era amada por Deus, mantendo a confiança nele. Maria, que conhece e compreende melhor do que ninguém, os sofrimentos das mães, ensina a viver em paz.

Que as mães não esqueçam que os seus filhos também são filhos de Maria. Com elas, Maria partilha a sua responsabilidade materna, carrega os sofrimentos e as dificuldades dos seus filhos. Com as mães – e ainda mais do que elas – ela deseja a sua felicidade.

Ser mãe é ser feliz somente por ser mãe. Ser mãe é ser amor e amor que ninguém esquece, mas que sempre se agradece.

Que a celebração de mais um Dia da Mãe junte, em coro, as nossas vozes para manifestarmos todo o amor e gratidão para com as nossas mães!

*Mensagem da Comissão Episcopal do Laicado e Família para o Dia da Mãe*



**“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”**

## Terço das famílias no Mês de Maio

Neste mês de Maio iremos rezar o terço todos os dias às 21h00, na Capela Nossa Senhora da Natividade em Mem Martins. Estamos a celebrar o Ano da Família “*Amoris Laetitia*”, por isso iremos rezar o terço, com as famílias e pelas famílias da paróquia. Também estamos no ano de São José, garante e cuidador da Santa Família de Nazaré. Queremos confiar aos cuidados de São José as famílias que estão a passar por momentos difíceis, pela falta de paz ou por motivos de saúde e carências materiais para sobreviver.

O terço das famílias será presencial e também transmitido pelo *Facebook* da Paróquia. Todas as noites teremos uma família a rezar connosco.



## Festa da Família em modo paroquial, no dia 30 de maio

“Devido à pandemia, a Festa da Família de 2021 será celebrada na **Missa de Domingo, 30 de maio**, na sua paróquia”, anunciou à diocese, a Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa. Nesse dia. Na paróquia iremos celebrar nas Missas dos três Núcleos, nos Seguintes horários:

- Mercês: 10h30
- Algueirão: 11h30
- Mem-Martins: 12h

Na missa haverá uma Bênção especial para as Famílias.

Os casais jubilares que façam 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados devem preencher este Formulário de Inscrição para receber, na Missa, um Diploma com a Bênção Jubilar do Cardeal Patriarca.

Nesse sentido, devem efetuá-lo via online. Haverá também a possibilidade de se inscreverem, entrando em contacto com o cartório paroquial, bem como no final das celebrações

Haverá também **Eventos Online de preparação para esta Festa**, todos os dias de 24 a 28 de Maio, às 21:30, no Youtube da Pastoral da Família. A Educação será o tema, percorrendo o Capítulo 7 da *Amoris Laetitia*.

Por fim, no próprio **Domingo 30 de Maio, à tarde**, teremos um evento Online com um diálogo entre gerações, também no Youtube da Pastoral da Família. No final o Cardeal Patriarca irá dirigir a palavra a todas as famílias.

Façamos do dia 30 de Maio, uma enorme festa paroquial da Família, em comunhão com a nossa Diocese de Lisboa, na pessoa do Senhor Patriarca.



**“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”**

## **Processo de Avaliação da Receção da Constituição Sinodal de Lisboa**

Juntamente com a folha, enviamos em anexo a carta do Sr. Patriarca em que Ele convida todas as Paróquias a fazerem uma avaliação das propostas pastorais da Constituição Sinodal de Lisboa, realizadas ao longo dos últimos 4 anos. Os Objetivos desta avaliação é:

- Celebrar e agradecer o caminho percorrido
- Avaliar a receção da Constituição Sinodal de Lisboa ao longo deste quadriénio,
- Projetar os próximos anos pastorais no Sonho missionário de chegar a todos.

Cada membro da comunidade paroquial, é convidado a fazer esta avaliação individualmente, respondendo via online a um inquérito que se encontra no site do Patriarcado de Lisboa:

### **Questionário de avaliação do tempo de receção da Constituição Sinodal de Lisboa**

O inquérito terá respostas fechadas (selecionar várias opções apresentadas). Este inquérito está disponível até 16 de maio. Convidamo-vos a responder.